



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Estudo do efeito do polimorfismo K121Q na rejeição aguda em pacientes transplantados renais
Autor	ALESSANDRA HELENA DA SILVA HELLWIG
Orientador	LUIS HENRIQUE SANTOS CANANI

Introdução: Insuficiência renal é a condição na qual os rins perdem a capacidade de efetuar suas funções básicas. O transplante renal proporciona aos pacientes renais crônicos em estágio terminal uma melhor qualidade e expectativa de vida. Porém, o acometimento do enxerto por uma rejeição aguda (RA) representa um fator negativo na sobrevida à longo prazo, além de estar associado a um maior risco para doença arterial coronariana. O estudo de marcadores de RA, como variantes genéticas, pode auxiliar na prevenção desses desfechos. Recentemente, o polimorfismo K121Q do gene da ENPP1 foi associado ao desenvolvimento de doença renal diabética; entretanto, não se conhece a sua relação como marcador de RA. O objetivo do estudo é verificar a associação do polimorfismo K121Q no gene ENPP1 com RA em transplantados renais.

Métodos: Estudo de coorte de transplantados renais (TR) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Setecentos e oitenta TR foram incluídos no estudo. O critério de inclusão é ser transplantado renal do HCPA com no mínimo 6 meses de transplante. Já os critérios de exclusão são: a) ter idade abaixo de 18 anos; b) transplante de múltiplos órgãos; c) óbito; d) perda técnica precoce (< 1 semana). O diagnóstico de RA de TR foi realizado através dos critérios da Banff. A genotipagem do polimorfismo K121Q (rs1044498) do gene da ENPP1 foi realizada por PCR em tempo real.

Resultados: O polimorfismo está em equilíbrio de Hardy-Weinberg. O genótipo QQ do polimorfismo K121Q do gene ENPP1 foi mais frequente nos pacientes com RA do que naqueles sem RA, em comparação aos genótipos QK/KK (modelo recessivo; $p=0,001$). O genótipo QQ foi identificado como fator de risco independente para RA em TR no modelo de análise multivariada ajustado para as variáveis: compatibilidade do sistema HLA e disfunção inicial do enxerto (QQ vs. KK/KQ, HR=5,32 IC95% 1,57-18,04; $p=0,007$).

Conclusão: Pode-se concluir que o polimorfismo K121Q do gene da ENPP1 está associado ao RA, onde indivíduos portadores do genótipo QQ têm 5 vezes mais chances de apresentar episódio de RA do que aqueles com genótipo KK/KQ.